

## **EFICIÊNCIA DA INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL EM TEMPO FIXO CONFORME ESCORE DA CONDIÇÃO CORPORAL**

**COSTA, Bruno Silva<sup>1</sup>;LÉGA, Elzylene<sup>2</sup>**

O presente trabalho tem como objetivo avaliar a taxa de prenhez a partir da análise de planilhas zootécnicas de um rebanho com 181 matrizes Nelore dividido em três grupos sendo o grupo I formado por 80 vacas primíparas com escore da condição corporal (ECC) =2; o grupo II formado por 50 vacas de segunda cria com (ECC) =3; e o grupo III formado por 51 vacas com mais de duas crias com (ECC) >3, avaliado no dia em que ocorreu a inseminação artificial, sendo o diagnóstico de gestação avaliado por ultrassom 30 dias após a inseminação artificial em tempo fixo (IATF). Os resultados mostraram que o grupo I (ECC) = 2; teve taxa de prenhez baixas, o grupo II (ECC) = 3, com taxa prenhez intermediária e o grupo III (ECC) >3, com taxa de prenhez altas, que permitiu concluir que o (ECC) influencia na taxa de prenhes.

---

<sup>1</sup> Graduando em Medicina Veterinária, Faculdade Doutor Francisco Maeda – FAFRAM, Ituverava/SP, Brasil.

<sup>2</sup> Professora Doutora – Curso de Medicina Veterinária – Faculdade Doutor Francisco Maeda – FAFRAM, Ituverava/SP, Brasil.

---